Intervenção do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, Eng. Filipe Araújo

23 de março de 2018

Caro João Pedro Matos Fernandes, Ministro do Ambiente

Caro João Paulo Correia, Deputado, Presidente da Comissão Eventual de Acompanhamento do Processo de Definição da Estratégia Portugal 2030

Caro Filipe Duarte Santos, Presidente do CNADS

Agradecer a vossa presença e a discussão que tenho a certeza ter sido útil e profícua nesta tarde de envolvimento de diversos agentes em torno da **Estratégia Portugal 2030 à luz de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**

Expressar a honra em receber na cidade do Porto este encontro, ainda mais por ser promovido por uma estrutura com o prestígio e com dimensão intelectual e científica do Conselho Nacional para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Aproveito este encerramento para partilhar convosco que o primeiro de 5 eixos estruturantes da actual Estratégia Municipal para o Ambiente é: “PORTO, CIDADE CONSCIENTE E COMPROMETIDA COM UM FUTURO SUSTENTÁVEL”- que na sua essência pretende assumir uma inquietação e preocupação permanentes da Cidade do Porto, para com o aumento da consciência ambiental colectiva e com um desenvolvimento equilibrado e escorado nas dimensões ambiental, económica e social.

Nenhuma outra formulação ou compromisso de longo prazo da Cidade do Porto poderia sintetizar e ajustar-se de forma tão fiel ao espírito que presidiu à formulação dos 17 Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) - nos quais este Município se revê e procura encontrar inspiração diária.

Temos naturalmente consciência das necessárias adaptações à escala e realidade municipal, mas podemos orgulhar-nos de ter em marcha projetos, que procuram dar expressão aos 17 ODS no contexto da Cidade do Porto:

Partilho com vocês, a título exemplificativo:

ODS 1: ERRADICAR A POBREZA : Com a criação em 2014 do “Fundo de Emergência Social”, que conseguiu auxiliar até ao momento milhares de famílias, através do suporte parcial da renda da habitação dos candidatos.

ODS 7: ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS: Com um esforço inédito de redução de combustíveis fósseis através de uma aposta clara na mobilidade elétrica. Adquirimos 390 veículos e estamos já a receber as primeiras viaturas. Também a Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP) está a apostar na renovação da frota e na mobilidade livre de emissões. Foi já lançado o concurso público internacional para a aquisição de 188 novos autocarros, dos quais 173 movidos a gás e 15 elétricos. Esta renovação da frota surge já no âmbito do acordo com o Governo que estabelece a transferência da gestão da STCP para os seus seis municípios, sob a presidência do Porto.

ODS 11: CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS: Com a co-organização do festival anual “Cidade Mais”, que pretende constituir-se como um ponto de encontro e uma grande plataforma cívica de auscultação, discussão e partilha de ideias entre cidadãos, políticos, universidades, autarquias e empresas em torno dos temas da Sustentabilidade e da Cidadania, que todos os anos durante 4 dias obtêm neste evento a necessária visibilidade, mas onde também se promovem consensos com vista à transformação de uma sociedade melhor.

Os temas que inspiraram até ao momento todas as edições deste festival foram criteriosamente selecionados e vêm contribuindo à escala local para transformar o Porto e a região metropolitana numa comunidade progressivamente mais sustentável. A 4ª edição de 2017 aconteceu precisamente sob o tema “17 ODS – INSPIRAÇÃO, ACÇÃO e CONCRETIZAÇÃO “.

ODS 13: AÇÃO CLIMÁTICA: O Município do Porto conclui em 2016 a sua Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (AC). Das 52 opções resultantes desta estratégia, estamos a fazer um esforço enorme por “rematar à baliza” e concretizar o maior número de opções: das 52, 30 está já em curso, 12 vão arrancar a breve prazo e 11 encontram-se a aguardar financiamento pelo Lie, POSEUR e Fundo ambiental. 20 estão em condições de ser vertidas em Instrumentos de Gestão do Território.

ODS 13: PROTEGER A VIDA TERRESTRE: Neste contexto, vale apenas referir que o Porto lançou em 2015 o projecto FUN-Porto (Florestas Urbanas Nativas do Porto) que tem como objectivo principal expandir a estrutura verde da cidade com recurso a espécies nativas ou regionais e que está a contribuir decisivamente para a protecção dos ecossistemas no concelho do Porto e para o conhecimento dos múltiplos serviços ecológicos associados (melhoria da qualidade do ar, moderação do clima a nível local e redução do efeito de ilha de calor, sequestro de carbono, regulação da água bem e a conservação do solo, suporte de biodiversidade, etc).

Através deste projeto já entregamos quase 4.000 árvores e arbustos a munícipes e empresas para plantação nos seus jardins particulares, estando em curso a 3ªedição.

Estamos a plantar árvores e arbustos nos nós das vias de circulação principal. Instalamos 762 árvores em 2017 no nó do Regado e ainda há dias, no dia da floresta, mais 602 exemplares no nó de Francos.

Estamos a criar o primeiro bosque-laboratório, prestador de serviços de ecossistemas nos 4hectares da Quinta de Salgueiros “ Porto BioLAB”

E no nosso Viveiro municipal estamos desde 2015 a produzir árvores e arbustos nativos para a cidade para alimentar estas iniciativas, mas também a ceder gratuitamente espécies para projetos de restauro ecológico na região da AMP (para reflorestação de áreas ardidas e degradadas) . Na época de plantação 2016/17 saíram do Viveiro 12.240 plantas, que foram para outros municípios, 50% delas para as áreas de Rede Natura 2000 que existem na

região (Freita e Valongo), dando um importante contributo para os esforços de conservação da natureza na região.

No Viveiro está também em curso o projeto de “Conservação de Espécies Raras da Região Norte de Portugal”, um esforço de propagar plantas que, na natureza, são já muito raras, como é o caso do Evónimo-europeu

Estamos a concretizar, como podem ver, mas ambicionamos continuar com um caminho crescente e positivo com vista à concretização plena dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Acreditamos, que como cidade importante que somos, temos contribuir e ser exemplo para suscitar a mudança nos demais.

Obrigado.